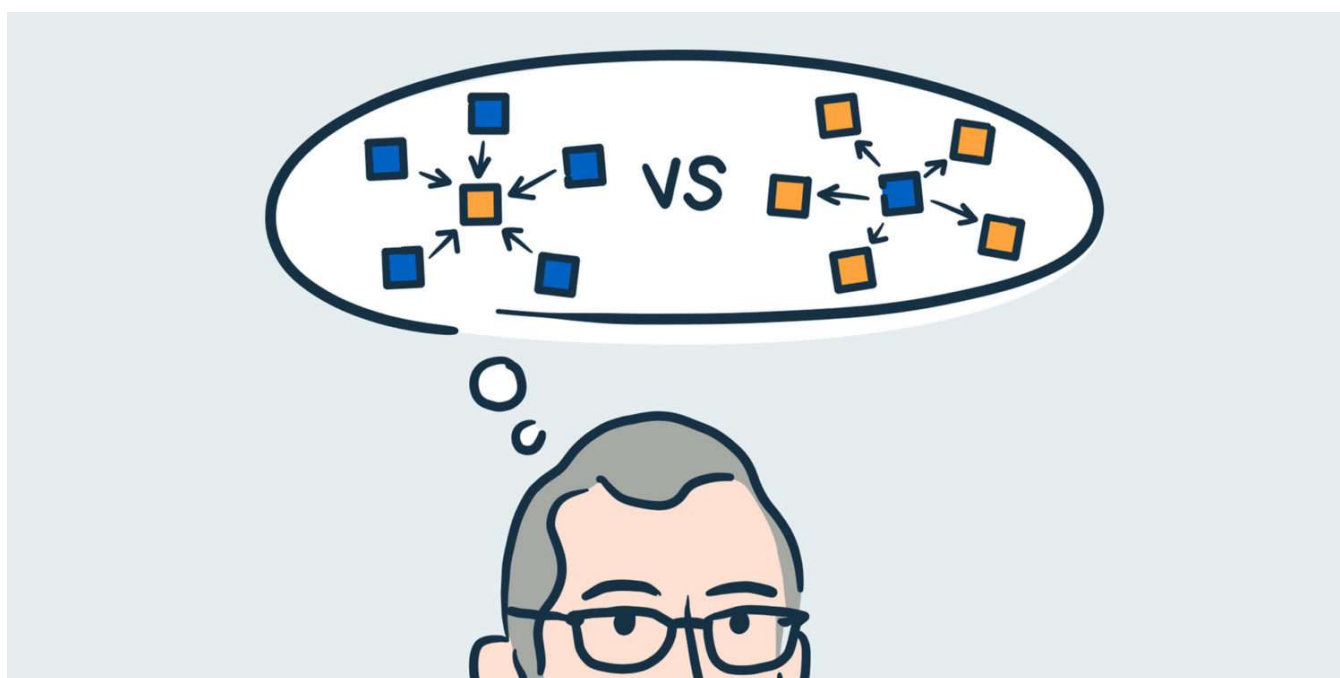


← [The Think Blog](#)

Pensamento divergente e convergente em ambientes criativos



Phil Charron
Vice Presidente Executivo
26 de outubro de 2011



O pensamento divergente e o convergente são dois métodos complementares para explorar ideias, trabalhar em prol de metas e enfrentar desafios. No mundo do design - onde estamos constantemente empregando [design thinking](#) em nosso trabalho - ambas as abordagens são necessárias e levam a soluções exclusivas para desafios que exigem exploração e criatividade.

O **pensamento divergente e o convergente** são ambos métodos de pensamento tão profundamente integrados ao [que fazemos](#) que frequentemente não paramos para pensar nas teorias por trás deles. Frequentemente, reclamamos de conceitos cansados



em nosso setor, como "pensar fora da caixa", mas ainda assim tentamos capturar o que essa frase significava antes de se tornar um clichê. É bom voltar ao básico de vez em quando.

O que é pensamento divergente?

O pensamento divergente é aceitar um desafio e tentar identificar todos os fatores possíveis desse desafio e, em seguida, listar todas as maneiras como esses fatores podem ser tratados.

O pensamento divergente normalmente acontece em ambientes abertos, de fluxo livre e espontâneos, onde várias ideias criativas podem ser compartilhadas e consideradas. Normalmente, isso significa que todos os envolvidos neste tipo de pensamento procurarão combinações e conexões inesperadas entre associações remotas. O pensamento divergente estimula a criatividade especificamente por causa de sua natureza espontânea e não linear.

Ao preparar um exercício de pensamento divergente, os participantes precisam saber que todas as idéias são válidas. Também é importante garantir que todos os participantes possam contribuir igualmente - não apenas os mais expressivos. Costumo recomendar o uso de métodos como os primeiros passos da [técnica de grupo nominal](#) para garantir que todas as vozes sejam ouvidas.

Na prática, o pensamento divergente costuma estar associado ao brainstorming ou à escrita livre - mas é mais do que isso. Você precisa fazer uma pequena análise para não colocar muitas ferramentas em seu canivete suíço, mas também não deve se prejudicar com muitas restrições.

Exemplos de pensamento divergente

Os designers praticam o pensamento divergente de algumas maneiras. Usamos pensamento divergente nos estágios iniciais de ideação em um projeto ou tarefa - quando temos um desafio a resolver e precisamos fazer um brainstorm ou iterar com soluções criativas. Também empregaremos pensamento divergente no processo



Think
Company

trabalhar em alto nível, como ajudar a tornar o site, aplicativo ou ferramenta digital de um cliente mais competitivo ou inovador no mercado. O pensamento divergente também pode ser usado depois de sintetizar os dados de pesquisa durante as fases de descoberta ou validação de seu trabalho.

Um grande exemplo de pensamento divergente em ação está nos primeiros dias do Twitter. O Twitter adotou uma abordagem de Produto Mínimo Viável (MVP) para seu aplicativo. Eles criaram um serviço online sem uma aplicação ou mercado claro e prático, lançaram-no para ver como as pessoas o usariam e depois o refinaram. Isso não significa que lançar algo e depois descobrir o que é o mercado para isso seja uma estratégia à prova de balas. No caso do Twitter, funcionou. Na maioria dos casos, isso não acontece. Você simplesmente não ouve sobre as falhas.

Na Think Company, empregamos pensamento divergente ao longo de nosso trabalho de projeto. Nos estágios iniciais de um projeto, a equipe usará técnicas divergentes para explorar conceitos com as partes interessadas e membros do público-alvo em potencial. No meio de um projeto, nossos engenheiros de software podem usar as mesmas técnicas para enfrentar os desafios de tecnologia com os designers. Quando os projetos são concluídos, as retrospectivas sempre começam com sessões exploratórias abertas sobre o que funcionou, o que poderia ser melhorado e o que funcionou tão bem que precisamos operacionalizá-lo para projetos futuros.

O que é pensamento convergente?

O pensamento convergente, por outro lado, é conhecido como a prática de selecionar a solução ótima a partir de um conjunto finito de ideias coletadas de diferentes fontes para resolver um desafio discreto de forma rápida e eficiente.

O pensamento convergente é melhor praticado quando você precisa de uma resposta e acredita que tem acesso aos dados e informações de que precisa para orientar uma decisão ou solução. O pensamento convergente normalmente exige velocidade, precisão e conhecimento sobre um assunto, por isso é melhor usado quando a equipe



acesso a especialistas e dados relevantes. A equipe analisará e reunirá essas informações em uma decisão fundamentada.

Exemplos de pensamento convergente

Muitos são os exemplos de pensamento convergente que demonstram a necessidade dessa técnica, inclusive em nosso próprio setor. Frequentemente, os clientes fazem perguntas que têm uma resposta clara - e sabemos disso porque nossa equipe passou anos acumulando conhecimentos de design e tecnologia sobre tipos específicos de problemas, metas e decisões. Além disso, como uma empresa baseada em evidências, reunir feedback de usuários e clientes muitas vezes nos ajuda a encontrar soluções de design muito claras.

Considere, também, aquela cena na Apollo 13 em que os astronautas estão tentando gerar energia suficiente para levar a cápsula de volta à Terra. O chefe ordena que sua equipe faça o simulador de cápsula “frio e escuro” e crie “exatamente as mesmas condições que eles têm” - até as leituras em todos os painéis de instrumentos. Um de seus engenheiros diz “Preciso de uma lanterna” e a resposta é: “Não é isso que eles têm lá. Não me dê nada que eles não tenham a bordo.” O desafio é discreto e as soluções são limitadas às restrições de uma dura realidade.

Na Think Company, os exercícios de design convergente geralmente ocorrem depois de coletarmos evidências sobre o assunto em questão. Na esteira da descoberta de tecnologia, validação de design ou estudos de usabilidade, nossos especialistas são capazes de processar os dados coletados junto com os conceitos desenvolvidos durante os exercícios divergentes, para selecionar o caminho mais eficaz a seguir.

O pensamento divergente é melhor do que o pensamento convergente?

A resposta rápida é que nem o pensamento divergente nem o pensamento convergente são melhores que o outro. Ambos os métodos de pensamento são importantes e necessários para o trabalho criativo e para o trabalho que requer a construção de soluções para problemas complexos.



O desafio no contexto do design thinking está em enquadrar os problemas corretamente, se você quiser um resultado específico. Enquadre de uma maneira e você pode liderar o grupo para passar dois meses fazendo um brainstorming, quando tudo de que você precisava era um martelo há quatro semanas. Enquadre de outra maneira e você pode acabar com uma equipe perseguindo todos os problemas com o mesmo velho martelo enquanto seus concorrentes inventam a chave de fenda.

Pensamento Divergente vs. Convergente

Aqui está um exemplo do mesmo problema enquadrado para o pensamento divergente e convergente:

Exemplo Divergente

Eu moro a quatro milhas do trabalho. Meu carro ganha 30 MPG. Quero usar menos combustível em meu trajeto por motivos financeiros e de conservação. Dinheiro não é objeto. *Que opções tenho para reduzir meu consumo de combustível?*

Exemplo Convergente

Eu moro a quatro milhas do trabalho. Meu carro ganha 30 MPG. Quero usar menos combustível em meu trajeto por motivos financeiros e de conservação. Dinheiro não é objeto. *Encontre os três melhores veículos de reposição para meu carro.*

A diferença

O problema é o mesmo, mas as perguntas mudam um pouco. O exemplo convergente pede um veículo, enquanto o exemplo divergente não descarta opções como chegar mais perto do trabalho, teletrabalho, caminhar, viajar de carro ou usar o transporte público.

Ambos os exemplos produzirão resultados valiosos. O exemplo convergente pode ser motivado por outras questões. Talvez meu carro atual tenha sido destruído e eu só tenha um fim de semana para resolver o problema. O exemplo divergente pode levar mais tempo para ser investigado, mas você pode descobrir uma opção completa.



diferente do que o usuário pediu que você fizesse. Como designers, precisamos usar os dois métodos de pensamento para melhor atender nossos clientes.

Quer aplicar este processo em sua própria organização?

Vamos iniciar uma conversa sobre sua próxima iniciativa.

[Vamos conversar](#)

Abraçando o pensamento divergente e convergente

Uma vez que temos uma ideia clara de como cada método de pensamento funciona, parte do nosso trabalho é determinar qual deles melhor se adapta aos clientes e aos objetivos do projeto durante as várias fases do nosso trabalho. Aprendemos a abraçar esses estilos de pensamento de várias maneiras, incluindo:

- Sessões de reflexão colaborativa com clientes com foco em design thinking, ideação e brainstorming
- Trabalho de descoberta de tecnologia para identificar especialistas internos e reunir conhecimento sobre plataformas e processos
- Revisões regulares de sprint e outros rituais de projeto para revisar, sintetizar e criar ideias em torno das descobertas da pesquisa
- Colaboração interna contínua com diferentes departamentos para trazer especialistas no assunto
- Estudos de validação e usabilidade de design para coletar evidências para exercícios convergentes
- Retrospectivas com foco na melhoria contínua e compartilhamento de conhecimento
- Desafios de idealização para as equipes manterem o trabalho criativo divertido e inovador

Finalmente, o elemento mais importante para abraçar técnicas de pensamento divergente e convergente é obter o apoio da liderança durante os exercícios de pensamento divergente e convergente. A adesão das partes interessadas é mais fácil



de realizar quando você tem clareza sobre o propósito e as metas de um exercício. Avisar a um líder organizacional que o exercício de amanhã será sobre a geração de ideias e que sua participação e apoio são essenciais para uma sessão bem-sucedida pode ajudar ou destruir o exercício.

Quer saber mais sobre as últimas novidades em liderança em design e tecnologia? Inscreva-se no [boletim informativo Think Company](#).

ARQUIVADO EM: [Estratégia](#)

COMPARTILHE ESTA POSTAGEM:



Fique por dentro

Receba postagens de blog, ferramentas úteis e atualizações da empresa diretamente na sua caixa de entrada.

EMAIL *

nome@email.com

SE INSCREVER

Nós o mantemos resumido, facilitamos o cancelamento da assinatura e nunca compartilhamos suas informações.

Este site é protegido pelo reCAPTCHA e são aplicáveis a [Política de Privacidade](#) e os [Termos de Serviço](#) do Google.

Postagens relacionadas:



21 de maio de 2020

Pivotando o digital em tempos de crise:
uma conversa com a Liga da Economia →

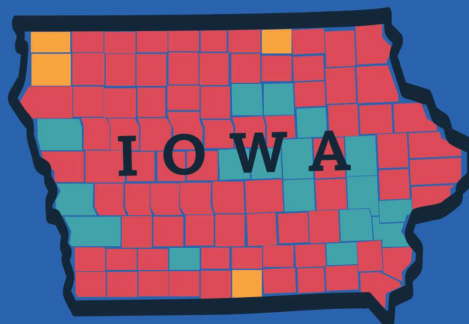
Por Russ Starke



27 de março de 2020

COVID-19: Lições que estamos
aprendendo →

Por Russ Starke



5 de fevereiro de 2020

Compreendendo o desastre do design de
serviço desta semana em Iowa →

Por Brian McIntire



ENVIE-NOS UM CARTÃO POSTAL, ESCRIVA-NOS

Interessado em trabalhar conosco?

Nós definimos o escopo de projetos e formamos equipes para atender às necessidades exclusivas de design e desenvolvimento de sua organização. Conte-nos sobre seu projeto hoje para iniciar a conversa.

SABER MAIS



NOSSOS ESCRITÓRIOS



Think
Company

Filadélfia

Conshohocken

EXPLORE MAIS

Trabalhar

Serviços

Processo

Cerca de

Equipe

Blog

Eventos

Carreiras

Últimas notícias

Contato

POSTAGEM DE BLOG EM DESTAQUE

Estratégia de conteúdo eficaz em ambientes regulamentados

15 de junho de 2021

12 REVIEWS
